

DIRETORES E PROPRIETARIOS
Lyster Franco e
 João Pedro de Sousa

ADMINISTRADOR,
 João Pedro de Sousa

EDITOR,
 Lyster Franco

PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
 COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
 Tipografia do Heraldo

RUA 1.ª de Dezembro

FARO

ASSINATURAS

25 numeros..... 50 centavos

COMUNICADOS E ANUNCIOS

Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial.

POLITICA NACIONAL

As eleições camararias e o governo

Vão dentro de breves dias efectuar-se as eleições camararias por todo o paiz.

Em virtude do eleitorado portuguez estar identificado com o governo, como ficou bem patente nas eleições suplementares de deputados, que ha dias se realisaram, facil é prever o resultado das novas eleições.

Esse resultado será uma vez mais a glorificação da politica do grande e invencível Partido Democratico.

A politica nacional esteve um momento a hesitar perante os caprichos do parlamento organizado por um Directorio adverso ao grande estadista dr. Afonso Costa.

Dizia-se que Afonso Costa, o grande tribuno, a luminosa intelligencia, honra do fóro e da Patria, seria sacrificado á intriga e aos nefastos conluios dos outros partidos.

Subido ao poder, o homem energico e intemerato, o trabalhador incansavel, sofreu a pé firme o embate das paixões, defrontando com altivez toda a opposição.

Ao mesmo tempo, livrando-se dos palavrosos adversarios, a alguns dos quaes lançou o seu maior desprezo, entregava-se com afan á resolução dos graves problemas nacionaes.

Da sua obra fala bem alto o paiz e tambem o estrangeiro, que se não cansa de, diariamente, enaltecer a obre mascula do grande estadista, nos seus trabalhos de finanças.

Entrando no periodo eleitoral, arrasta com as más vontades de muitos, mas, firme no seu posto, não cede um instante, levando por deante as graves questões do jogo, dos ruraes do Alentejo, do desdobramento da faculdade de direito, etc.

Outro que fosse e ter-se-ia adaptado ás conveniencias eleitoraes.

Estes e outros factos levaram a vaticinar-lhe a queda, que as opposições pretenderam infamemente envolver com a lama dos seus despeitos.

O paiz ia ser, porem, o arbitro e bom era aguardar o momento decisivo.

Que ele seria cruel, dizia-se, pois havia localidades onde se não dava ao governo ou antes, ao Partido Democratico, nem ao menos pessoal para a constituição das mesas.

Mas o paiz falou e o seu voto foi quasi unanime pelo governo. Isto é espantoso! Isto nunca se viu!

E' certo que sempre os gover-

nos tiveram maioria, mas nunca tão grande, nem com a extraordinaria calma com que desta vez o governo a alcançou.

Já houve quem dissesse que tudo proveiu dos recenseamentos, que foram falsificados. Pois em Lisboa, onde o governo obteve a mais monumental vitoria que nenhum governo até hoje alcançou, os agentes recenseados eram pertencentes ao evolucionismo e unionismo. Pelo resto do paiz seria o mesmo.

As opposições não teem a desculpa-las qualquer crime, ou qualquer escandalo da parte do governo. O Partido Democratico não precisou de violentar ninguem para ter a satisfação do bellissimo resultado que lhe saiu das urnas. Pois esse apoio, dado pelo paiz á politica actual, fornece-nos os conhecimentos precisos para compreender o que se irá passar no proximo dia 30.

O dr. Afonso Costa terá uma vez mais occasião de ver quanto, por esse paiz alem, se apreciam as suas faculdades de trabalho e a sua intelligencia.

Reunam-se ou não as opposições, façam ou não as ligas mais vergonhosas e incongruentes, o grande Partido Democratico, esse grande partido do futuro, terá assegurada a sua vitoria.

O dr. Afonso Costa domina hoje por completo a situação. Tem maioria de deputados para se sustentar no poder o tempo que muito bem quizer. E um dia, quando por qualquer circunstancia o largar, succeder-lhe-á, não o evolucionismo ou o unionismo, que são partidos sem existencia viavel, mas o partido que á sua sombra e com a sua protecção se formar. Ninguem tenha disso a menor duvida. O Partido Democratico presidirá ás novas eleições que para o ano se farão e presidirá tambem á eleição do novo presidente da Republica. E os senhores peliticos da opposição escusam de fazer ameaças, porque já ninguem lhas levará a serio. Vão esperando pelos sapatos de defunto, para, como diz o ditado, andarem sempre descalços.

O que vale é que as opposições, enfraquecendo a olhos vistos, por certo morrerrão antes de verem qualquer successão do grande estadista, que é a nossa esperanza e a nossa gloria.

As eleições camararias, conquanto sejam dum significado restritamente local, terão no seu conjunto o valor que se pode dar á obra grandiosa do governo.

tue uma significativa e merecida homenagem ao illustre homem de ciencia que foi Joaquim Maria Pereira Boto, então conego da sé de Faro, e á qual comovidamente nos associamos.

A grande derrota

Para que os ingenuos se não deixem arrastar pelas atoardas desses tranpoulinheiros que, extraordinariamente convencidos da sua fraqueza e envergona da sua falsa situação, pretendem justificar-se, procurando tirar ás eleições de deputados o alto significado que elas tiveram, transcrevemos do nosso colega O Mundo estas palavras que, sendo eloquentes pelos seus numeros, devem esclarecer mais que suficientemente a opinião publica:

«Na eleição de 26 de novembro de 1900, o candidato mais votado da lista do governo teve em toda a cidade 6:805 votos. O candidato republicano mais votado teve em toda a cidade 3:856 votos. Em 7 de outubro de 1901, o candidato mais votado teve nos 3.º e 4.º bairros 3.827 votos. O candidato republicano teve nos mesmos bairros 1:289 votos. Em 26 de julho de 1904, o monarchico mais votado, nos 3.º e 4.º bairros, 4:010 votos, o republicano mais votado, 2:017 votos. Em 12 de fevereiro de 1905, o monarchico mais votado nos 3.º e 4.º bairros, 3:164 votos, o republicano, 3:118 votos. Em 29 de abril de 1906, o monarchico mais votado nos 3.º e 4.º bairros, 4:296 votos, o republicano, 4:502. Em 19 de agosto de 1906, o monarchico mais votado, 4:922 votos, o republicano, 4:099. Em 5 de abril de 1908, o monarchico mais votado, 5:706, votos, o republicano, 5:939. Em 30 de agosto de 1910, o monarchico mais votado, 2:658 votos, o republicano mais votado, 7:211.

Conclusão: os candidatos do Partido Republicano por Lisboa, agora eleitos, tiveram uma votação que nunca, senão em 1910, os candidatos mais votados alcançaram nos 3.º e 4.º bairros. E em 1910 a diferença foi pouquissima. A despeito de tudo, a diferença, foi apenas de 7:095 para 7:211, ou seja de... 116 votos! Respondem assim os numeros ás cinicas patacoadas dos que, para cobrirem a sua vergonhosa derrota, afirmam que no domingo o eleitorado se obsteve, mostrando indiferença pela Republica. O que o eleitorado fez foi mostrar a sua repulsa pelos chufreiros, pelos calculadores e pelos dementados, e afirmar que hoje, como em 1910, está com o Partido Republicano».

Promessas

Por varios pontos da provincia se teem feito, por parte dos unionistas, promessas varias de logares chorudos.

Está-se a ver a cara que os eleitores fazem a tão tolas promessas. Mas não se convencerão os pobres diabos de que a politica da União deu em droga? Não se lembrarão esses distribuidores de tantas benesses de que o cotre das graças já-mais lhes irá ter ás mãos?

Cebolario para tal gente, que, ao que parece, supõe estar no tempo da monarchia!

CAÑONEIRO DO POVO

Saudades... tenho saudades
 Do tempo em que não sabia
 Que esta palavra saudade
 Infelizmente existia.

Eu não sei quem fez o fado,
 Mas disto tenho a certeza:
 Quem lhe deu tanta tristeza
 Amou e não foi amado.

A opinião no estrangeiro

COMO O «TEMPS» APRECIA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES EM PORTUGAL

PARIS, 18—Diz o «Temps» de hoje que o resultado das eleições em Portugal é não só um brilhante triunfo para o governo do sr. dr. Afonso Costa, mas sobre-tudo um acontecimento consideravel da politica portugueza e o melhor augurio para a joven Republica, visto ser a constituição decisiva dum partido de governo assaz forte para governar ele só.

ELEIÇÕES MUNICIPAES

Em virtude de ter sofrido algumas alterações, embora muito ligeiras, a lista dos candidatos que, em nome do Partido Democratico, se propõem a vereadores da Camara Municipal deste concelho, nas proximas eleições, publicamos de novo essa lista, com as modificações que a tornam definitiva.

Entre os cidadãos indicados no ultimo numero, figurava propositadamente o nosso amigo sr. Eduardo Serafim, apesar de não ser consultado para esse efeito e de sabermos antecipadamente que ele não estava filiado em nenhum partido politico. O seu nome fazia parte da lista, pelo desejo que o Partido Democratico tinha de que o sr. Eduardo Serafim, sendo um cavalheiro de simpatia e honestidade, entrasse, mesmo sem côr politica, na futura vereação. Deu-se, porem, a circunstancia dele não aceitar a candidatura e por tal motivo aqui damos aos nossos presados leitores as devidas explicações.

A lista foi hontem apresentada ao sr. Presidente da Camara, contendo definitivamente os nomes que seguem:

Eletivos

- Faro—Dr. Justino de Bivar Weinholtz, advogado.
- Dr. Miguel Roldan Ramalho Ortigão, advogado.
- Dr. João Pedro de Sousa, advogado e jornalista.
- José Maria Delgado, comerciante.
- Antonio Cirilo Tavares Belo, ourives.
- Pedro Antonio Monteiro de Barros, industrial.
- Afonso Pereira de Assis, empregado comercial.
- Albino Fernandes Pinto, agente da casa Singer.
- João do O' Ramos, tenente coronel.
- Romão Infante Sequeira Soares, major.
- Manuel Francisco Costa, comerciante.
- Antonio Pedro Franco da Cruz, ourives.
- S. Braz—Antonio de Sousa Dias, proprietario.
- Lazaro de Sousa Costa, farmaceutico.
- João Viegas Calçada, proprietario.
- Antonio Guerreiro da Ponte, comerciante.
- Santa Barbara—João Palermo Virtudes, proprietario.
- José Vicente de Brito, proprietario.
- Antonio Rodrigues Carrusca, proprietario.
- Estoi—Joaquim Afonso de Brito, proprietario.
- Manuel Joaquim Rosa, proprietario.
- Manuel Rodrigues Corvo, proprietario.
- Conceição—Manuel de Brito Junior, proprietario.
- Manuel Calças Guerra Campina, proprietario.

Substitutos

- Faro—Antonio Francisco de Sousa Ramos, comerciante.
- Antonio Gravito Martins, comerciante.
- Joaquim Alexandre Xabregas, empregado comercial.
- João Chaves Leal, agricultor.
- Juno Cartaxo, comerciante.
- Bartolomeu Pessanha de Mendonça, comerciante.
- Francisco José Freire, serralheiro.
- José Inacio dos Santos, empregado do registro civil.
- Manuel Antonio da Silva, comerciante.
- Ernesto Mata Branco, empregado comercial.
- Augusto Antonio Verissimo de Sousa, empregado comercial.
- José Viegas Samorinha, fotografo.
- Izidro Caiado, proprietario.
- S. Braz—João Martins do Estanco, proprietario.
- Manuel Lazaro Guerreiro da Ponte, comerciante.
- Antonio de Sousa Dias Sobrinho, proprietario.
- Manuel Viegas Valagão, proprietario.
- Santa Barbara—Antonio Mendes Pinto Gaego, proprietario.
- Antonio Murta, proprietario.
- Francisco Pires de Mendonça, proprietario.
- Estoi—Francisco Fernandes Rodrigues Correia, proprietario.
- José de Mendonça Gaziba, comerciante.
- João de Sousa Rosa, proprietario.
- Conceição—João Batista de Mendonça Aiqueirinho, proprietario.

O HERALDO, bi-semanario republicano democratico, é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

DEMOLINDO

A VAIDADE HUMANA

O uso e abuso que fazemos das nossas faculdades, lembra a todos os instantes a fábula da rã e do boi.

Tanto inchamos, tanto subimos, tão longe e tão alto queremos ir, que a queda nunca deixa de ser desastrosa.

E' como se um peixe quizesa sair da agua. E' como se um reptil se propozesse montar em bicicleta. E' como se um microbio tentara construir uma locomotiva.

Tal o homem usando e abusando das suas faculdades, exagerando o emprego da linguagem, pretendendo ver o invisivel, prescruar no imprescrutavel, medir o que não tem dimensões.

E tudo isto num exagero de engrandecimento, que lhe dá o aspeto de supremo, infalivel, indomavel, senhor de tudo em toda a parte, ou só pelo seu querer onipotente, ou sob a égide da onipotencia dos deuses, que ele proprio creou para seu uso.

O sol, parando no seu curso aparente por ordem de Josué, traduz em toda a sua intidez o absurdo da supremacia humana.

Não nos é licito fazer coisa alguma que fique eternamente exata, certa, bem feita.

Os nossos atos, os nossos inventos, as nossas afirmações, o brinquedo das nacionalidades, o enigma das patrias, a distração das guerras, a fixação de formulas, a demonstração de teoremas, a dedução de corolarios, o enunciado de axiomas, são manifestações inconcipientes do animal-homem, no seu movimento evolutivo para a psicologia e morfologia do nosso futuro sucedaneo.

E' por isso que, fria e despreocupadamente examinadas as grandes aquisições da ciencia, se reconhece que elas não são menos falazes do que os dogmas teogonicos, os codigos de legislação ou outras queresquer atividades do cerebro.

O egoismo humano é que insiste em dar-lhes grandeza desmedida.

Perguntae ao sacerdote pelos misterios, rito e segredos da sua seita.

Ele dir-vos-á que comunica com a divindade por intermedio do cabalismo liturgico; que dela recebe diretamente instruções; que as suas crenças são as verdadeiras e unicas que conduzem á salvação de corpo e alma.

Perguntae ao juriconsulto sobre as bases do direito, sobre o porquê dos codigos legislativos.

Ele não deixará de dissertar longa e convicitamente sobre as relações entre a lei e a liberdade; dir-vos-á maravilhas do direito natural, sem que lhe esqueça citar as leis de Manú e os preceitos de Confucio, o codigo Visigotico e as Sibilas romanas, donde concluirá pela excelencia, perfeição e infalibilidade dos codigos, cuja obediencia na sua opinião constitue dever liberal.

Assim da ciencia pura. Academias e universidades proclamam bem alto a infalibilidade das suas doutrinas e teorias.

As matematicas, por exemplo, colocadas por Augusto Conte á testa das ciencias, como expressão exata da verdade, que mais são do que um cabalismo convencional, deduzido da esperiencia que parece dar-nos uma noção de forma, dimensões e numero?

Propositadamente dizemos «parece», porque a nossa contagem resulta da convenção da descontinuidade da materia. Para peixes, admitindo mesmo que tivessem um grau de esperiencia desenvolvida no meio liquido, equivalente á de que nós dispomos desenvolvida no meio solido, a numeração não existiria, por não ser applicavel.

Tão certo isto é, que nós proprios, quando queremos medir a agua ou outros liquidos, usamos mete-los em vasilhas nossas conhecidas pelo seu formato de corpo solido.

Assim dizemos seis pipas de vinho, oito almudes de vinagre, quatro hectolitros de azeite ou tres metros cubicos de agua. Deste modo, o que realmente se mede não é o liquido, mas a capacidade dos vasos que o contem.

O convencionalismo aritmetico, porém, embora dado como o tipo da exatidão, revela-nos a falibilidade de toda a ciencia.

Um exemplo basta para atesta-lo: Pelo artificio da divisão, eu posso chegar a exprimir em numeros uma quantidade de agua tão pequena, que seja inferior á minima quantidade que a quimica admite para a existencia daquele liquido. Isto é, a fixação aritmetica permite-nos

NOTAS E COMENTARIOS

Concessão

Segundo a Republica, o governo, depois do apuramento das eleições, ainda teve a amabilidade de conceder ao partievolucionista a candidatura da Figueira da Foz.

Dois fins teve, a nosso ver, essa concessão:—1.º porque deseja ouvir no parlamento a voz do cunhado de Hintze, o celebre Cimbron das Caldas; 2.º—Porque não quer deixar o partido evolucionista em grau inferior ao unionista.

O senhor Alfredo

Não nos referimos ao homem dos elixires que, escorraçado do Partido Democratico, andou pelo Porto a vender pastilhas, para, afinal, apanhar a mais monumental derrota.

E' ao senhor Pimenta, que, sendo protegido por um official do nosso exercito,

no Barreiro, por occasião duma conferencia de inconvenientes, permitiu que na Republica se invetivasse esse mesmo official!

Já é ficar mal impressionado com a protecção que lhe concederam! Ao que parece, o sr. Pimenta o que desejava e a ser tosado, para depois ter que dizer do governo. Não lhe fizeram a vontade e por isso se queixa do bondoso official.

Monsenhor Boto

O sr. Luiz Mascarenhas entregou ao nosso estimado diretor sr. Lyster Franco um belo retrato do falecido monsenhor Boto, para ser colocado no posto meteorologico D. Francisco Gomes, desta cidade, estabelecimento científico de que o illustre extinto foi o maior propagador.

A colocação do seu retrato, encaixilhado numa linda moldura em estulo gótico, primorosamente trabalhada pela sr.ª D. Maria Amelia de Pava Gomes Mascarenhas, falecida esposa do oierente, consti-



FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITIOS MODERNO

Deposito de cimentos nacionais e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguem mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

sante e de expressões de jubilosa gritaria. A agilidade do reciaro é finalmente vencida e os compositores da fita aproveitam o admiravel quadro de Jerome em que o tracião tem o pé sobre o peito do seu adversario, que estende para o povo dois dedos, pedindo misericordia. Mas a turba queria sangue e o polegar de Cesar vira-se para baixo, impiedosamente.

Um golpe no pescoço e a cena termina. E o romance de amor volta de novo, então em toda a sua intensidade. Lygia aparece sobre o dorso do auroque. Ursus atira-se vigorosamente á cabeça do animal e torce-o perante a estupefação do povo que, para recompensar a coragem e a força, dá liberdade aos dois cristãos.

E' o final. Petronio parte a sua taça de ouro e faz-se abrir as veias. Pedro foge de Roma. Numa volta de caminho, o velho cae de joelhos. Cristo aparece-lhe na diafanidade duma sombra—Quo Vadis, Domine? —e censura-o por abandonar o seu povo.

A fita que vamos ter ocasião de apreciar, e que sem dúvida é a maior maravilha cinematografica até hoje conhecida, marca um novo eco na missão educativa desta importante industria, porque, se devemos admirar a precisão com que as cenas estão combinadas, escolhidas e preparadas, não devemos esquecer o enorme esforço que empregaram aqueles que a compuzeram para fazer viver a complicada civilização romana, tão distante já, e tão diferente no espirito e nos costumes do seculo em que vivemos.

Os bilhetes estão á venda desde hontem, na tabacaria havaneza Miguel Neves & C.ª e na rua Baleizão n.º 26, sendo a venda tão extraordinaria, que é de prever que as bilheteiras não cheguem a abrir, pois certamente se terão esgotado os bilhetes antes do dia da exhibição da monumental fita.

O NOSSO NOTICIARIO

Afim de comemorar a data gloriosa da independencia nacional, o Grupo Dramatico Academico do Liceu João de Deus anda ensaiando-se para uma recita que ha-de reaiizar-se no dia 1.º de Dezembro.

Segundo nos consta, tomará parte na recita uma distinta atriz amadora, de Lisboa.

Pelo automovel do sr. João Antonio Fialho, foi na praça do Visconde de Bivar, em Portimão, atropelado o menor Jorge luacio do Carmo, filho do guarda fiscal Antonio Inacio. Ficou ferido na virilha e anca esquerdas, não sendo contudo melindroso. o seu estado

O sr. Pedro José, proprietario e industrial em Oihão, foi agredido com uma facada no labio superior por um operario soldador, que em seguida á agressão se poz em fuga.

Seguiu para Vila Real de Santo Antonio a cauboneira Zambeze. Já retirou para sua casa em Castro Marim, a sr.ª D. Ana Sergio de Faria Pereira.

DIA HISTORICO

Novembro

21—1147—Fundação de S. Vicente de Fóra e dos Martires em Lisboa.—1369—D. Luiz de Atáide acometa o destre a cidade de Onor, na Asia.—1806—Napoleão decreta em Berlim o bloqueio de todos os portos da Europa.—1907—O rei D. Carlos assina dois decretos ditatoriais, o primeiro relegando os crimes da lei de 13 de fevereiro ao julgamento do juiz de instrução criminal, o segundo prorrogando a validade do decreto de 20 de junho até á abertura das cortes.—1912—Reúne sob a presidencia do sr. Lyster Franco, o Centro Democratico de Faro, afim de elaborar o programa das manifestações em honra do dr. Candido de Sousa, injustamente preso por causa da questão do 33 e recentemente restituído á liberdade.

22—1422—Começa a contar-se em Portugal pela era de Cristo.—1755—Morre preso no castelo de Santo Angelo em Roma, o ultimo geral dos jesuitas no tempo de Ganganelli.—1840—Nasce em Albarraque, Cintra, o jornalista Cecilio do Sousa, durante muitos anos director da Folha do Povo.

23—1407—O duque de Borgonha manda assassinar o duque de Orleans.—1667—As cortes de Lisboa suspendem de reinar a D. Afonso VI, nomeando regente do reino o infante D. Pedro, seu irmão.—1912—Muitos republicanos do Algarve enviam telegramas de felicitação ao Centro Democratico de Faro por ter sido absolvido o seu presidente, dr. Candido de Sousa.—O Heraldico publica um largo relato acerca das projetadas manifestações em honra do illustre clinico.

CARTEIRA

Fazem anos:

Amanhã, domingo 23—D. Laura Gomes Gonçalves, D. Eitelvina Maria de Melo e Brito, D. Luciana Luiza da Silva, D. Maria Antonia Pinhão, João Carlos Batista, Alvaro Miguel Tomaz, João Mariano Lopes, Alfredo Roberto Cuabeira e o menino Clemente Pereira Marques. Segunda-feira 24—D. Julia Amelia Barros, D. Lucinda da Costa Pereira, D. Maria da Piedade Teixeira, D. Manuela Teodora Romero, D. Antonia da Silva Reis, Jacinto da Cunha Pereira, João José Gomes, Antonio Romeira de Matos e José Olegario das Neves. Terça-feira 25—D. Maria Isabel Evaristo, D. Mariana Alves Moreira, D. Alice Rosa de Castro, D. Lucia Maria Fernandes, João José Baltazar, Antonio Pereira Marques,

LOTERIA

DA

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

1.º premio 240:000\$00

2.º premio 30:000\$00

Extração a 24 de dezembro de 1913

Bilhetes a 100\$00

Quadragesimos a 2\$50

A Tesouraria da Misericordia encarrega-se de remeter todos os pedidos de bilhetes ou de suas frações para a provincia quando acompanhadas da respetiva importancia e mais 7 centavos e meio para o porte e registro do correio.

O nome e residencia em caracteres bem legiveis. As importancias a remeter ao Tesoureiro da Misericordia podem ser em notas, vales, cheques, ordens postais ou valores de fact cobrança, de maneira segura a evitar extravios.

Aos compradores de 5 ou mais bilhetes inteiros abona-se a comissão de 3 por cento. Remetem-se listas a todos os compradores.

LISBOA, 10 de Outubro de 1913.

O TESOUREIRO,

L. A. de Avelar Teles

Eduardo João Batista, José Vitar Alvarinho e o menino Alberto Raul Martins.

Quarta-feira 26—D. Maria Aurora de Assis Moutinho, D. Maria da Conceição Arouca Assis, D. Laura Emilia da Silva, D. Antonia Isabel Serra, dr. Antonio Marques da Costa, Frederico Ramires, Mateus de Oliveira Batista, Antonio da Cruz Coutinho e José João Moreira Fernandes.

Doentes:

Está felizmente restabelecido o sr. Adolfo Hausman, distinto professor da escola industrial «Pedro Nunes» desta cidade.

Necrologia:

Faleceu em Silves o sr. João Raimundo de Sousa Reis Remediado, de 81 anos, ultimo filho do capitão de milicias José Joaquim de Sousa Reis Remediado, que se tornou celebre nas lutas de D. Pedro e D. Miguel Era avô do sr. dr. José Vitorino Meilha, advogado.

Ao seu funeral assistiram as autoridades e as pessoas distintas daquela cidade, testemunhando assim o grande apreço em que era tido.

Faleceu no dia 15, em Martimlongo, a sr.ª D. Maria Jeronima Marques, estremeada mãe do nosso presado amigo e correligionario sr. Antonio Pereira Marques.

O funeral, que teve lugar no dia 16, foi muito concorrido, constituindo uma sentidissima homenagem á caridosa extinta, que deixou varias esmolas para os pobres da sua freguezia.

A's familias enlutadas os nossos sentidos pezames.

FARMACIAS

Estão amanhã de serviço as seguintes farmacias:

Moreno Alves, (Rua Conselheiro Bivar 84); Anibal Alexandre, (Praça D. Francisco Gomes); Bandeira & Ramos, (Rua D. Francisco Gomes 4º).

Arrematação

No dia 23 do corrente mez, pelas treze horas, hade continuar o leilão dos efeitos da massa falida do comerciante desta cidade José Martins da Cunha, existente no seu estabelecimento na rua 1.º de Dezembro, sendo postos em praça por metade das suas avaliações.

Faro, 18 de novembro de 1913

O escrivão,

José Joaquim Peres.

Verifiquei:

O juiz presidente do Tribunal do Comercio, Dias Ferreira.

ANUNCIO

Izidro Martins Caiado dá explicações do curso geral dos liceus por preços modicos. Tambem dá explicações de escrituração comercial e faz traduções de francès e inglês.

Dirigir ao mesmo em Faro.

VIDEIRAS AMERICANAS

Exertos, barbados e estacas. Arvores de fruto, oliveiras e eucaliptos. Qualidades garantidas para todos os terrenos.

Pedir catalogos a MANUEL JOAQUIM DOS SANTOS. Rua Saraiva de Carvalho 232-3.º D.º.—LISBOA



DOENÇAS INFANTIS.

O cuidado das crianças é um encargo importante, visto que da previdencia e do cuidado da mãe dependem o futuro progresso, saude e bem estar de cada criança. Todas as mães, pois, devem inteirar-se do valor da Emulsão de SCOTT, que é, por assim dizer, a nata do mais fino oleo de fígado de bacalhau de todo o mundo, scientificamente transformado numa emulsão em que as pequenas particulas, de facil digestão, se encontram cobertas de glicerina pura e de hipofosfitos fortificantes e que promovem o formação dos ossos, enriquecendo assim o sangue e fornecendo materiais para o augmento e desenvolvimento dos ossos tendões e musculos. Da em resultado que a criança fraca e pouco desenvolvida

se torna robusta e forte,

concilia um sono natural e resiste á anemia, vencendo-a, assim como á escrofula, linfatismo, raquitis, afecções bronquicas e pulmonares, e bem assim os efeitos que se seguem ás doenças agudas.

A PROVA:

“Meu filho padecia desde pequeno de uma fraqueza de sangue, e era raquítico, pouco-comendo ou nada. Julgando impossivel a cura de meu filho, visto que os remedios que tomava nenhuma melhora lhe davam, não soube que fazer, quando por acaso pensei na Emulsão de SCOTT e dei-lha a tomar. Vi com efeito que verdadeiros são todos os beneficios que dizem ser feitos pela Emulsão de SCOTT, pois meu filho acha-se agora verdadeiramente fora de perigo, não tendo nem sinais das antigas doenças, e está tambem forte.” Manoel Lopes d'Araujo, Rua da Igreja, 87, Vila do Conde, 6 de Fevereiro de 1913.

Emulsão de SCOTT



Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

FARMACIA HIGIENE DE FARO

Director tecnico—JOSÉ GONÇALVES BANDEIRA
RUA IVENS 22—RUA TENENTE VALADIM 17

ESPECIALIDADES RECOMENDAVEIS

(Exigir sempre o nome do preparador JOSÉ G. BANDEIRA)

CONTREZEMA

Empregado com successo em:

ECZEMAS-PSORIASIS

HERPES-DERMATOSÉS

POMADA RESOLUTIVA

Doenças em que o seu uso dá optimos resultados: Plegmatia alba dolens, linfagite, furunculose, reumatismo, entorses etc., etc. Portanto em todas as doenças inflamatórias e dolorosas deve sempre empregar-se

Esta farmacia acha-se tambem habilitada a fornecer de pronto qualquer medicamento; preparado ou penso assetisado, para o que se encontra fornecido com todos os aparelhos modernos necessarios para as manipulações de assepsia.

ELIAS D'A. SABATH

—COM—

Estabelecimento de drogas, ferragens, tintas, vidraça e outros artigos a PREÇOS EXTREMAMENTE CONVINDATIVOS

como o proprio freguez poderá verificar.

Ninguem compre sem primeiro visitar este estabelecimento.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 a 22

PORTAS ENCARNADAS

HORARIO DOS COMBOIOS

LISBOA	PORTIMÃO	TUNES	LOULÉ	FARO	Santido de marcha	FARO	OLIÃO	TAVIRA	VILA REAL	Natureza do comboio
20.40	7.15	6.10	6.50	7.14	Des. ¹⁰	7.24	7.40	8.20	9	Correio
17.5	10.25	9.18	8.25	8.5	Asc. ¹⁰	7.55	7.42	7.8	6.30	Rápido
17.5	8	—	—	—	»	—	—	—	—	»
—	6.20	7.56	9	9.44	Des. ¹⁰	9.55	10.22	11.19	12.25	Tr.
—	—	—	—	—	Asc. ¹⁰	10.45	10.20	9.22	8.10	»
—	—	—	—	—	Des. ¹⁰	12.10	12.31	—	—	»
—	—	—	—	—	Asc. ¹⁰	13.21	13	—	—	»
—	19.20	17.41	16.45	16	—	—	—	—	—	»
—	—	—	—	—	Des. ¹⁰	16.15	16.44	17.42	18.50	»
—	—	—	—	—	Asc. ¹⁰	17.6	16.41	15.40	14.30	»
6.40	21.15	20.15	19.11	18.45	»	18.37	18.24	17.47	17	Correio
6.40	18.30	—	—	—	»	—	—	—	—	»
9.10	16.20	17.50	18.24	18.44	Des. ¹⁰	18.55	19.10	19.44	20.20	Rápido
9.10	19.20	—	—	—	»	—	—	—	—	»
—	18.30	20	21.3	21.35	»	22.5	22.29	23.34	0.30	Mixto
—	—	—	—	—	Asc. ¹⁰	23.35	23.22	22.30	21.30	»

PRATICANTE de farmacia com 4 a 5 anos de pratica, oferece-se. Carta a esta redação.

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do quarto officio e inventario orfanologico por obito de Antonio Rodrigues Estevão, casado, ex-marador no sitio da Alcaria Branca, freguezia de Estoi, em que é inventariante Maria Correia, moradora no mesmo sitio e freguezia, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do presente anuncio no Diario do Governo, citando os interessados ausentes em parte incerta, José Estevão, casado com Filomena de Jesus; Antonio Estevão, casado com Maria Lucrecia; e Francisco Estevão, solteiro, maior, para todos os termos do mesmo inventario até final, sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 4.º officio

Francisco José Bernardino de Brito

Verifiquei:

O juiz de direito, Dias Ferreira.

Atenção

Vende-se um bom violino, com caixa e todos os seus accessorios. Quem pretender, pode dirigir-se a esta redação

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do quarto officio e inventario orfanologico por obito de Francisca de Jesus, moradora que foi na aldeia e freguezia de Estoi, casada em primeiras nupcias com Antonio Maria, atualmente casado em segundas com Catarina de Brito Correia, moradora na mesma aldeia e freguezia, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do presente anuncio no Diario do Governo, citando a mulher do inventariante referida Catarina de Brito Correia, auzente em parte incerta na America do Sul, para todos os termos do mesmo inventario até final, sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 4.º officio

Francisco José Bernardino de Brito

Verifiquei:

O juiz de direito, Dias Ferreira.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 100

— FARO —

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materiaes para os mesmos.

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

ANEMICOS--DEBILITADOS

tomae a

AGUA DE CASAES

Pesae-vos antes e trinta dias depois de a tomar e no vosso aumento de peso vereis o seu grande valor reconstituente

EMPRESA DAS AGUAS DE CASAES

Rua d'Assunção, 57, 2.º

— LISBOA —



A ROUPA QUE VESTE A HUMANIDADE FOI COSIDA COM A MACHINA SINGER

A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta annos e na actualidade passam de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

SINGER "66"

TANTOS ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODERAM SER DE UTILIDADE PRÁTICA



RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 FARO

DR. RIBEIRO NOBRE

ENSINO TEORICO E PRATICO

Tratado de Quimica Elemental (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—1.250 réis)

Esta obra, que descreve a natureza e propriedades das substancias químicas, é a mais completa e actualizada que se conhece. O autor, Dr. Ribeiro Nobre, é um dos mais eminentes químicos portugueses. Este tratado é indispensável para todos os estudantes de quimica e para os mestres de ensino secundário. O curso de quimica elemental é dividido em duas partes: a primeira trata da quimica elemental e a segunda da quimica organica. O curso de quimica organica é dividido em duas partes: a primeira trata da quimica organica elemental e a segunda da quimica organica superior. Este tratado é indispensável para todos os estudantes de quimica organica e para os mestres de ensino secundário.

Lição de Física do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. (PREÇO—1.200 réis.)

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário e ao ensino profissional. O curso de física elemental é dividido em duas partes: a primeira trata da física elemental e a segunda da física organica. O curso de física organica é dividido em duas partes: a primeira trata da física organica elemental e a segunda da física organica superior. Este compendio é indispensável para todos os estudantes de física e para os mestres de ensino secundário.

Tratado de Física Elemental (8.ª Edição). Um volume de 764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras. (PREÇO—1.800 réis.)

Este excelente livro de física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário e ao ensino profissional. O curso de física elemental é dividido em duas partes: a primeira trata da física elemental e a segunda da física organica. O curso de física organica é dividido em duas partes: a primeira trata da física organica elemental e a segunda da física organica superior. Este tratado é indispensável para todos os estudantes de física e para os mestres de ensino secundário.

Lisboa, Livraria Faria, Rua Nova de Almeida, 70. — PORTO, Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 144. — COIMBRA, Livraria Franca, Praça do Mercado, 113.

TABELA DA EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE FRANCISCO VICENTE FERNANDES
SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES
FARO

Previne o publico que se encontra habilitada e em melhores condições do que a firma antecedente a servir todas as familias enlutadas que se queiram dirigir a esta agencia ou representantes, como em Olhão, Antonio dos Santos; em Santa Barbara de Nexe, Antonio Murta; em Estoi, Cristovão de Sousa Barros; em Loulé, José Martins; em S. Braz de Alportel, Domingos Dias Neto; em Tavira, Domingos José Soares; em Vila Real de Santo Antonio, Francisco Néné; em Silves, Vicente do Carmo; e em Albufeira, Antonio Marrachinho.

FUNERAES COMPLETOS		LOCALIDADES E PREÇOS		TABELA DE CARROS FUNERARIOS				
N.º	Descrição	Localidade	Preço	Designação das localidades (50 por 24 horas)	Carro funerario a mão	Berlinda funeraria para tudo	Carro funerario de 2.ª e berlinda	Carro funerario de 1.ª e berlinda
N.º 1	Urna de mogno, caixão de chumbo, carro funerario de 1.ª berlinda funeraria, eça de 1.ª na egreja (só em Faro) pano de cruz de 1.ª, cera, honras precisas para o funeral, despacho do enterro; borlas para convidades, etc.	FARO... OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI... LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA... ALBUFEIRA... TAVIRA... SILVES e VILA REAL...	98.500 réis. 100.500 réis. 108.500 réis. 112.500 réis. 118.500 réis. 130.500 réis.	FARO e arredores...	3.500 3.500	9.500	10.500	15.500
N.º 2	Nas mesmas condições, substituído a urna por caixão de veludo dourado.	FARO... OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI... LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA... ALBUFEIRA... TAVIRA... SILVES e VILA REAL...	70.500 réis. 75.500 réis. 80.500 réis. 84.500 réis. 90.500 réis. 110.500 réis.	OLHÃO, ESTOI, SANTA BARBARA, ALMANCIL e PECHÃO...	6.500	10.500	15.500	20.500
N.º 3	Nas mesmas condições, sem caixão de chumbo.	FARO... OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI... LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA... ALBUFEIRA... TAVIRA... SILVES e VILA REAL...	40.500 réis. 45.500 réis. 50.500 réis. 54.500 réis. 60.500 réis. 70.500 réis.	S. BRAZ, LOULÉ, MONCARAPACHO e FUZETA...	8.500	15.500	18.500	22.500
N.º 4	Caixão de veludo liso, berlinda para tudo do funeral nas mesmas condições sem eça.	FARO... OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI... LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA... TAVIRA...	18.500 réis. 23.500 réis. 26.500 réis. 36.500 réis.	ALBUFEIRA, BOLIQUIME e TAVIRA...			20.500	26.500
N.º 5	Carro funerario a mão, caixão de painho gautré, pano de cruz de 2.ª, sem eça na egreja.	FARO...	12.500 réis.	PORTIMÃO, VILA REAL DE SANTO ANTONIO, CASTRO-MARIM, LAGOA, SILVES e PÉRA...			25.500	30.500
N.º 6	Carro pobre, caixão liso, homens, etc. (só em precasas circunstanciaes.)	FARO...	3.580 réis.	LAGOS e MONCHIQUE...			30.500	35.500
N.º 7	Carro pobre, caixão liso, pintado por dentro, homens, etc.	FARO...	4.500 réis.					

Urnas de mogno para adultos, desde 35.000 a 250.000 réis.
Ditas para menores, desde 7.000 a 54.000 réis.
Caixões para adultos, desde 2.700 réis, e para menores desde 800 réis.

Das enterros grandes pôde haver um excesso em uma urna moldada ou um pedido de mais uma berlinda

PREÇOS FIXOS

Atenção: Encontrando um anuncio no Algarve do meu ramo de negocio, tenho por dever informar o publico de que essa casa não tem os preparos que anuncia a não ser que conte com a minha casa como sendo defe. Esse anuncio só foi feito com o fim de desorientar o publico e fazer mal a esta casa, que tanto tem evitado abusos nestas circunstancias. Roga-se ao publico o obsequio de se informar da verdade.